

Banco
Ourinvest S.A.

**Demonstrações Contábeis
Consolidadas - Conglomerado
Prudencial em 31 de dezembro de
2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	4
Balancos patrimoniais	8
Demonstração do resultado	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração do fluxo de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes.

Resumo do Balanço Patrimonial	(R\$ milhares)	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades, Aplicações Interf. Liquidez e Tít. Vals. Mobiliários		480.590	387.501
Relações Interfinanceiras		173	-
Operações de Crédito		40.574	69.490
Carteira de Câmbio		153.625	172.393
Títulos e Créditos a Receber		439.667	388.492
Outros Valores e Bens		2.991	4.997
Outros Créditos		52.928	42.917
Ativo Permanente		5.726	4.874
Ativo Total		1.176.274	1.070.664
Depósitos		214.608	130.049
Recursos Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares		139.203	150.799
Carteira de Câmbio		155.559	166.963
Obrigações por Operações Compromissadas		17.284	3.253
Relações Interfinanceiras		383	28
Obrigações por empréstimos		86.211	69.578
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.286	3.234
Negociação e Intermediação de Valores		110.879	75.574
Outras Obrigações		274.128	271.227
Resultado de Exercícios Futuros		1.393	2
Passivo Total		1.008.934	870.707
Patrimônio Líquido		167.340	199.957
Passivo + Patrimônio Líquido		1.176.274	1.070.664

Lucro Líquido do Exercício	31.330	36.154
Juros Sobre o Capital Próprio	7.482	12.272

Numero de Colaboradores	226	196
--------------------------------	------------	------------

A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

São Paulo, 23 de março de 2020.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Diretores e aos Acionistas do
Banco Ourinvest S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Ourinvest S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen), descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Ourinvest S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os fluxos de caixa consolidados para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito em Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco Ourinvest S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Ênfase – Outras informações

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 32 (d) às demonstrações financeiras, que descreve que em 19 de Julho de 2019, os acionistas da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”) e do Banco BTG Pactual S.A. celebraram contrato de compra e venda que envolveu a alienação de 80% do capital social da Distribuidora. A conclusão desta operação está sujeita à condições precedentes, em especial aprovações dos órgãos reguladores BACEN – Banco Central do Brasil e CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O Banco Ourinvest S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referente ao semestre e o exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 16 de março de 2020.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não que ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidades pela supervisão do processo e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de Conglomerado Prudencial.



Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriadas às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas à Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos e condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


Rodrigo de Mattos Lía
Contador CRC 1SP252418/O-3

Banco Ourinvest S.A.

Balancos patrimoniais em 31 dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ativo	Nota Explicativa	2019	2018
Circulante		<u>1.120.365</u>	<u>1.061.327</u>
Disponibilidades	5a	249.383	168.475
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	86.766	122.240
Aplicações em Operações Compromissadas		86.766	122.240
Títs. e Valrs.Mobiliários e Instrum.Fin.Derivativos		<u>144.441</u>	<u>96.786</u>
Carteira Própria	7a	60.227	46.113
Instrumentos Financeiros Derivativos	7a/7c	284	60
Vinculados a Operações Compromissadas	7a/15	276	3.203
Vinculados a Prestação de Garantias	7a	83.654	47.410
Relações Interfinanceiras		173	-
Operações de Crédito		<u>36.484</u>	<u>66.700</u>
Setor Privado	8a	39.325	68.605
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(2.841)	(1.905)
Outros Créditos	9	<u>600.126</u>	<u>602.129</u>
Carteira de Câmbio	9a	153.625	172.393
Rendas a Receber		6.900	5.184
Negociação e Intermediação de Valores		24.104	11.544
Títulos e Créditos a Receber	8a	401.739	388.923
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa		(3.741)	(1.794)
Crédito Tributário	9b	3.248	4.036
Diversos		14.251	21.843
Outros Valores e Bens	10	<u>2.991</u>	<u>4.997</u>
Bens não de Uso Próprio		-	4.118
Despesas Antecipadas		2.991	879
Realizável a Longo Prazo		<u>50.184</u>	<u>4.463</u>
Operações de Crédito		<u>4.090</u>	<u>2.790</u>
Setor Privado	8a	4.196	2.839
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(106)	(49)
Outros Créditos		<u>46.094</u>	<u>1.673</u>
Títulos e Créditos a Receber	8a	41.746	1.392
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa		(77)	(29)
Devedores por compra de Valores e Bens		4.425	-
Crédito Tributário		-	310
Permanente		<u>5.726</u>	<u>4.874</u>
Investimentos	11	<u>16</u>	<u>12</u>
Outros Investimentos		16	12
Imobilizado de Uso	12	<u>4.545</u>	<u>3.671</u>
Outras Imobilizações de Uso		10.243	8.050
(-) Depreciações Acumuladas		(5.698)	(4.379)
Intangível	13	<u>1.164</u>	<u>1.191</u>
Outros Ativos Intangíveis		6.946	6.443
(-) Amortizações Acumuladas		(5.782)	(5.252)
Total		<u>1.176.274</u>	<u>1.070.664</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

Passivo	Nota Explicativa	2019	2018
Circulante		<u>913.615</u>	<u>777.235</u>
Depósitos	14a	<u>138.753</u>	<u>88.758</u>
Depósitos a Prazo		138.753	88.758
Obrigações por Operações Compromissadas	15	17.284	3.253
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares	16	126.900	138.464
Relações Interfinanceiras		383	28
Relações Interdependências - Ordens de pagamento	17	34.817	43.039
Obrigações por empréstimos	18	<u>86.211</u>	<u>30.011</u>
Empréstimos no exterior		8.235	25.087
Empréstimos no país		77.976	4.924
Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	9.286	3.234
Outras Obrigações		<u>498.588</u>	<u>470.446</u>
Cobrança e Arrec.Tribut.e Assemelhados		2.066	969
Carteira de Câmbio	9a	155.559	166.963
Fiscais e Previdenciárias	19b	22.102	24.257
Sociais e Estatutárias	19a	2.549	1.070
Negociação e Intermediação de Valores	19c	110.879	75.574
Diversos	19d	205.433	201.613
Resultado de Exercícios Futuros		1.393	2
Exigível a Longo Prazo		<u>95.320</u>	<u>93.472</u>
Depósitos	14a	<u>75.855</u>	<u>41.291</u>
Depósitos a Prazo		75.855	41.291
Obrigações por empréstimos	18	-	<u>39.567</u>
Empréstimos no exterior		-	39.567
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares	16	12.303	12.335
Outras Obrigações		<u>7.162</u>	<u>279</u>
Diversos	19d	7.162	279
Patrimônio Líquido	21	<u>167.339</u>	<u>199.957</u>
Capital Social		81.000	81.000
Participação do controlador		22.481	23.291
Participação do não controlador		63.858	95.666
Total		<u>1.176.274</u>	<u>1.070.664</u>

Banco Ourinvest S.A.

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	2º Sem/2019	2019	2018
Receitas das Intermediações Financeiras		<u>178.433</u>	<u>312.120</u>	<u>277.425</u>
Operações de Crédito	8e	72.440	115.975	96.748
Resultado de Operações de Câmbio	9a1	95.877	166.594	176.738
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	7.941	19.690	30.215
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	2.175	9.861	(26.276)
Despesas das Intermediações Financeiras		<u>(25.121)</u>	<u>(52.267)</u>	<u>(39.181)</u>
Operações de Captação no Mercado	14b	(8.957)	(17.406)	(16.835)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(12.854)	(25.059)	(18.809)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	8f	(3.310)	(9.802)	(3.537)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		<u>153.313</u>	<u>259.853</u>	<u>238.244</u>
Outras Despesas/Receitas Operacionais		<u>(108.448)</u>	<u>(202.157)</u>	<u>(179.848)</u>
Receitas de Prestação de Serviços	22	52.312	85.456	47.456
Despesas de Pessoal	23	(60.409)	(120.469)	(104.598)
Outras Despesas Administrativas	24	(78.754)	(146.422)	(107.509)
Despesas Tributárias	25	(18.440)	(32.543)	(24.235)
Outras Receitas Operacionais	26	1.563	18.889	15.518
Outras Despesas Operacionais	27	(4.721)	(7.068)	(6.480)
Resultado Operacional		<u>44.865</u>	<u>57.696</u>	<u>58.396</u>
Resultado Não Operacional	28	264	1.049	(2.515)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		<u>45.128</u>	<u>58.745</u>	<u>55.881</u>
Impostos e Contribuições	20	<u>(16.633)</u>	<u>(21.624)</u>	<u>(16.236)</u>
Imposto de Renda		(8.885)	(11.201)	(8.481)
Contribuição Social		(6.205)	(7.615)	(7.059)
Ativo Fiscal Diferido		(1.543)	(2.808)	(696)
Participações no Lucro		(2.850)	(5.791)	(3.491)
Lucro Líquido do Período		<u>25.645</u>	<u>31.330</u>	<u>36.154</u>
Atribuível ao acionista controlador		2.973	5.491	11.462
Atribuível ao acionista não controlador		22.672	25.839	24.692
Nº de Ações		6.824.602	6.824.602	6.824.602
Lucro Líquido do Período por Ação - em R\$		3,76	4,59	5,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de não Controlador	171.568
		Legal	Especiais				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	44.000	6.334	49.095	-	99.429	78.104	177.533
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	11.462	11.462	24.692	36.154
Destinação das Reservas de Lucros:							
- Aumento de Capital	16.000	-	(16.000)	-	-	14.000	14.000
- Redução de Capital	-	-	-	-	-	(11.000)	(11.000)
- Aumento de Capital a Integralizar	21.000	(6.335)	(14.665)	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	243	-	(243)	-	1.542	1.542
- Reserva Especial de Lucros	-	-	4.619	(4.619)	-	(6.000)	(6.000)
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(6.600)	(6.600)	(5.672)	(12.272)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	81.000	242	23.049	-	104.291	95.666	199.957
Saldos em 30 de junho de 2019	81.000	698	23.910	-	105.608	70.785	176.394
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	2.973	2.973	22.672	25.645
Destinação das Reservas de Lucros:							
- Diminuição de Capital	-	-	-	-	-	(7.000)	(7.000)
- Reserva Legal	-	149	-	(149)	-	-	-
- Reserva Especial de Lucros	-	-	2.824	(2.824)	-	(21.299)	(21.299)
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	(5.100)	-	(5.100)	(1.300)	(6.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	81.000	847	21.634	-	103.481	63.858	167.340
Saldos em 31 de dezembro de 2018	81.000	242	23.048	-	104.290	95.666	199.957
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	5.491	5.491	25.839	31.330
Destinação das Reservas de Lucros:							
- Diminuição de Capital	-	-	-	-	-	(42.500)	(42.500)
- Reserva Legal	-	605	(330)	(275)	-	-	-
- Reserva Especial de Lucros	-	-	5.216	(5.216)	-	(13.965)	(13.965)
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	(6.300)	-	(6.300)	(1.182)	(7.482)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	81.000	847	21.634	-	103.481	63.858	167.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

Banco Ourinvest S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 De Dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	2º Sem/2019	2019	2018
Atividades operacionais				
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		45.128	58.745	55.881
Ajustes ao Lucro Líquido		(131.072)	(125.606)	1.679
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	8f	3.310	9.802	3.537
Marcação a Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrum.Fin.Derivativos		(132.123)	(131.617)	(778)
Depreciações e Amortizações	24	607	1.632	1.942
Provisão para Passivos Contingentes		934	934	1.258
Participações Estatutárias no Lucro		(2.850)	(5.791)	(3.491)
Resultado das Variações Cambiais não realizadas	5b	1.135	1.519	(789)
Juros sobre o capital próprio provisionados		(2.085)	(2.085)	-
Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição		2.588	62.641	(238.318)
Títs. e Valrs.Mobiliários e Instrum.Fin.Derivativos		75.400	83.962	22.100
Relações Interfinancieras		(152)	(173)	(9.574)
Operações de Crédito		23.245	19.114	(248.854)
Outros Créditos		(94.395)	(39.126)	513
Outros Valores e Bens		1.632	2.006	-
Margem Requerida em Moedas Estrangeiras / Compras não Recebidas		(3.142)	(3.142)	(2.503)
Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)		139.539	114.496	174.894
Depósitos		69.393	84.559	(34.079)
Obrigações por Operações Compromissadas		16.776	14.031	(1.742)
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares		50.432	(11.596)	53.502
Relações Interfinancieras		201	355	28
Relações Interdependências - Ordens de pagamento		3.080	(8.222)	11.672
Instrumentos Financeiros e Derivativos		7.024	6.052	2.969
Obrigações por Empréstimos e Repasses		31.691	16.633	59.459
Outras Obrigações		(22.425)	34.308	98.625
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(16.633)	(21.624)	(15.540)
Variação em Resultados de Exercícios Futuros - Aumento / (Diminuição)		(73)	1.391	1
Caixa Proveniente / Aplicado das Atividades Operacionais - Aumento / (Diminuição)		56.109	111.666	(5.863)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos		(3)	(4)	200
Imobilizado de Uso		(613)	(2.193)	(1.985)
Intangível		(669)	(503)	(115)
Caixa Proveniente / Aplicado nas Atividades de Investimento - (Aumento) / Diminuição		(1.285)	(2.700)	(1.900)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Reservas		(6.405)	(13.965)	1.542
Diminuição/Aumento de capital		(22.500)	(42.500)	3.000
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos		(3.708)	(5.398)	(12.272)
Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		22.211	47.103	(15.493)
Modificações na posição financeira Caixa e Equivalentes de Caixa				
Saldo no início do Período		312.315	287.423	302.916
Saldo no final do Período	5b	334.526	334.526	287.423
Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		22.211	47.103	(15.493)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Conglomerado Prudencial Ourinvest (“Conglomerado”) é formado por: Banco Ourinvest S.A., Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, conforme quadro descritivo, com os respectivos percentuais de participação abaixo:

Conglomerado Prudencial Ourinvest	2019		2018	
Empresas	(%) Percentual de Consolidação	Controle	(%) Percentual de Consolidação	Controle
Banco Ourinvest S.A. ⁽¹⁾	100,00%	Sim	100,00%	Sim
Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ⁽²⁾	100,00%	Não	100,00%	Não
Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A. ⁽³⁾	100,00%	Não	100,00%	Não
Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽⁴⁾	100,00%	Não	100,00%	Não

- (1) O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º, 4º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.
- (2) A Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado. A Distribuidora tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da custódia de títulos e valores mobiliários entre outros, domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, Edifício Ourinvest - São Paulo - SP.

Em instrumento de venda e de compra e de permuta de ações e outras avenças de 26/6/2017, o Banco vendeu a totalidade de suas ações 5.000.197, da Ourinvest Distribuidora de títulos e valores mobiliários S.A. para os acionistas diretos da Ourinvest Participações S.A. (“Holding Ourinvest”).

Em Instrumento particular firmado em 19 de julho de 2019, os acionistas da Ourinvest DTVM celebraram com o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG”) um contrato de compra e venda de ações, por meio do qual o BTG se comprometeu a adquirir 80% do capital social total da Ourinvest DTVM, após superadas determinadas condições precedentes, em especial a aprovação da operação pelo BACEN e pelo CADE.

- (3) A Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, controlada pela Supplier Participações S.A., constituída em 28/05/2014, tendo por objeto social principal atuar como emissora de administradora de cartão de crédito e de outros tipos ou modalidades, além da prática de atividades correlativas, inclusive em regime de consórcio, dentre estas atividades inclui a emissão de títulos de crédito e rotineiramente sua cessão. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua matriz está localizada na Av. Paulista, 1.728, São Paulo.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 31/01/2020 foi aprovada a cisão parcial da Companhia, sendo o valor de R\$ 24.691, referente ao investimento na Supplier Securitizadora de Créditos Financeiros, cindido a favor de Supplier Participações S.A. . Com essa operação o controle acionário da Supplier Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. passa a ser da Supplier Participações S.A.

- (4) A Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (“Companhia”), é uma sociedade por ações que tem como objeto social principal atuar como companhia securitizadora de créditos financeiros oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e arrendamento mercantil, contratadas por bancos múltiplos, bancos comerciais e investimento, e sociedade de arrendamento mercantil na forma da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.686 de 26.01.2000 e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la. A Companhia está domiciliada no Brasil e está localizada na Av. Paulista, 1.728, São Paulo. Em agosto de 2007, a Companhia foi adquirida pela Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A.

2 Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial

O Banco Central do Brasil, através dos Ofícios 6.059/2016 e 19.936/2016, determinou a inclusão das empresas Supplier Administradora de Cartões de Crédito e Supplier Companhia Securitizadora de Créditos na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas Prudenciais do Banco.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, da Lei das Sociedades por Ações, e consolidadas conforme previsto nos normativos do Banco Central do Brasil - BACEN, Resolução nº. 4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular nº. 3.701 de 13 de março de 2014.

As demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 16 de março de 2020.

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas com base nas demonstrações contábeis primárias das entidades, localizadas no País, sobre as quais o Banco detenha controle direto ou indireto, seguindo os seguintes critérios:

- Correspondentes à mesma data-base;
- Aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder;
- Os ajustes estejam sujeitas às mesmas normas do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif);
- Nos negócios realizados entre instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, procedemos à eliminação:
 - Dos saldos de quaisquer contas, representados no ativo de uma entidade, contra os respectivos saldos representados nos demonstrativos da outra;
 - De resultados não realizados que estejam incluídos no ativo de uma entidade, contra o respectivo resultado do exercício ou patrimônio líquido da outra.
- Nas participações societárias, diretas ou indiretas, entre as empresas integrantes do Conglomerado Prudencial, devem ser observados os seguintes procedimentos:
 - Eliminamos o valor do investimento de uma entidade contra a correspondente participação no patrimônio líquido da outra;
 - Apresentar as participações de não controladores de forma destacada, nas demonstrações contábeis consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Conglomerado revisa as estimativas e premissas mensalmente.

d. Caixa e equivalente de caixa

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa, correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias, a contar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

- (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- (iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (*hedge*). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

h. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.

i. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

j. Bens não de uso próprio

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

k. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base *pro rata*) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

l. Permanente

- (i) **Investimentos** - As ações da CETIP Educacional foram avaliadas pelo valor de mercado na data da desmutualização, as ações da ANBIMA estão avaliadas pelo custo de aquisição, as ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão foram atualizadas pelo boletim diário de informações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão do último dia útil do exercício. Os incentivos fiscais e outros investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável. São registrados como outros investimentos as obras de artes adquiridas pelo custo de aquisição.
- (ii) **Imobilizado de Uso** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados.

- (iii) **Intangível** - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de *softwares* e licenças de uso são amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil-econômica desses ativos intangíveis.
- (iv) **Redução ao valor recuperável (*impairment*)** - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. O conglomerado testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

m. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

Empréstimos e repasses no exterior

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de taxa pré-fixada, *libor* e variações cambiais incorridas até a data dos balanços.

Empréstimo de ouro

São demonstrados pelos valores de custo, acrescidos do aluguel e da variação da cotação do ouro incorridas até as datas dos balanços.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Obrigações legais** - São reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

o. Imposto de renda e contribuição social e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões, às alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para imposto de renda e 15%, sobre o lucro tributável para contribuição social.

Os Créditos tributários são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Companhia é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

4 Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura do Gerenciamento de Risco do são elaboradas em bases consolidadas, com base no Conglomerado Prudencial, apoiadas pelas diversas Políticas Corporativas avaliadas e aprovadas pela Alta Administração.

Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão Integrada de Riscos.

Em 23 de fevereiro de 2017, o BACEN publicou a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital. Destacam-se na resolução a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e do programa de teste de estresse, e a indicação do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

A declaração de apetite por risco consiste nos tipos de risco e os respectivos níveis que o Conglomerado Prudencial está disposto a assumir, bem como a capacidade de gerenciar os riscos de forma efetiva e prudente.

A alta administração é responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhado com o apoio do Chief Risk Officer (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado à Alta Administração e orienta a tomada das medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

Controles de gerenciamento de risco

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no Conglomerado Prudencial estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa:

- **1ª linha de defesa** – representada por todos os colaboradores e gestores das áreas, que lidam diariamente com os riscos inerentes às suas atividades, implementando e/ou aperfeiçoando os controles e ações mitigatórias necessárias;
- **2ª linha de defesa** – unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos; e

- **3ª linha de defesa** – a Auditoria Interna promove a revisão das atividades desenvolvidas no Conglomerado para contribuir com a qualidade e efetividade do ambiente de controles internos, gerenciamento de riscos e governança das áreas por meio de uma avaliação independente, autônoma e imparcial.

O Conglomerado Prudencial utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para a mensuração de riscos.

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

- I. Risco operacional** - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Com o objetivo de envolver e atribuir responsabilidades aos profissionais na gestão de risco operacional, o Ourinvest dispõe de agentes e suplentes de Compliance e Riscos em todas as áreas, permitindo a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação do risco operacional de maneira descentralizada, contínua e tempestiva, favorecendo uma ação compartilhada e multidisciplinar, na qual os especialistas do processo desempenhem importante papel na gestão de riscos e controles.

O Conglomerado possui um Plano de Continuidade de Negócios a que tem como objetivo evitar interrupções de atividades e oferecer segurança aos clientes com relação à capacidade de liquidação de suas operações, além de mitigar graves perdas decorrentes de risco operacional. Esses objetivos são alcançados através do plano de continuidade de negócios, que descreve as estratégias a serem adotadas diante de incidentes e eventuais crises, considerando também os serviços relevantes prestados por terceiros.

A metodologia utilizada para o cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada (RWAOPAD), é o modelo básico de alocação de capital (BIA).

- II. Risco de crédito** – É o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do interveniente ou do instrumento mitigador.

A gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco do Conglomerado Prudencial.

No gerenciamento do Risco de Crédito, são utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração, acompanhamento e análise revisional, considerando as concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas, setores de atividades, porte de cliente, indicadores de inadimplência e de recuperação de crédito, coberturas securitárias e garantias. Realização de simulações de condições extremas (testes de estresse), considerando as alterações das condições de mercado e liquidez, se for o caso.

- III. Risco de liquidez** - É definido como a possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Conglomerado Prudencial adota limites de caixa mínimo, que ainda no limite dê suporte para manutenção de suas atividades normais, com plano de contingência para eventuais ocorrências de desequilíbrio monetário.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, complexidade e dimensão da exposição ao risco de liquidez. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio, responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse.

IV. Risco de Mercado - É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços das mercadorias (*commodities*).

O Controle de risco de mercado é realizado por área independentes das unidades de negócio e responsável por executar as atividades de mensuração e avaliação do risco, monitoramento dos cenários de estresse, reporte de risco para os responsáveis, e apoio ao lançamento de novos produtos com segurança.

A gestão do risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação (Bancária), de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017 e Circular Bacen 3.354/2007.

A Carteira de Negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, realizadas com intenção de negociação. A Carteira de Não Negociação é composta pelas operações realizadas sem a intenção de negociação.

O gerenciamento deste risco está atrelado a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garantindo que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco e supervisionado e controlado de maneira eficaz, identificando e quantificando as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica do preço do ativo.

São utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações a exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias, prevendo os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

Este risco é administrado pelas técnicas de avaliação de riscos tradicionais, o VAR (*Value at Risk*), cenários de estresse e análise de sensibilidade.

Testes de aderência (*backtest*) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotados.

Gerenciamento de capital

A Alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Conglomerado Prudencial.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anualmente, o Conglomerado Prudencial identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas.

Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

Os relatórios de gerenciamento de risco completo, não abrange a opinião de forma conclusiva nos relatórios dos auditores independentes, que não faz parte das demonstrações financeiras, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em:

<https://www.ourinvest.com.br/documentos-banco-ourinvest/controlerisco>

5 Caixa e equivalentes de caixa

a. Disponibilidades

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Moeda nacional	5.892	1.214
Aplicações em ouro	7.586	664
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	30.098	35.852
Depósito no exterior em M/E - Conta margem ⁽¹⁾	3.142	2.503
Disponibilidade em moeda estrangeira	202.665	128.242
Total	<u>249.383</u>	<u>168.475</u>

- (1) O saldo correspondente a depósito no exterior em M/E - conta margem, está vinculado as operações com o banqueiro no exterior e não será constituído como disponibilidade e caixa equivalentes de caixa devido sua característica de margem em garantia (conforme nota explicativa 5b).

b. Equivalentes de caixa

	2019	2018
Disponibilidades ⁽¹⁾	247.760	165.183
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽²⁾	86.766	122.240
Total	334.526	287.423

- (1) Em 31 de dezembro de 2019, o saldo em disponibilidades totalizou R\$ 249.383 (2018 – R\$ 168.475), para composição de caixa e equivalentes de caixa o Banco aplica critérios de contas que não possuem características de equivalentes de caixa. O saldo em operações redutoras de equivalentes de caixa são: margem requerida em moedas estrangeiras e compras não recebidas totalizou (R\$ 3.142) (2018 – R\$ 2.503), saldo em variações cambiais não realizadas R\$ 1.519 (2018 – (R\$ 797)).
- (2) As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias, a contar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Rendas a apropriar	2019	2018
				Total	Total
Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada					
Letras do Tesouro Nacional	-	72.223	(15)	72.208	87.814
Carteira livre					
Debêntures	7.800	-	-	7.800	11.736
Aplicações em moedas estrangeiras					
Aplicação em Dólar - USD	6.758	-	-	6.758	22.690
Total	14.558	72.223	(15)	86.766	122.240

As aplicações em operações compromissadas – posição bancada são representadas por compromissos de revenda de títulos e estão lastreados por LTN – vencimento 01/04/2020 – 4,00% a.a. (2018 - LTN – Vencimento 01/09/2022 – 6,30% a.a.).

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

a. Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado – TVM

	2019						
	Valor contábil				Valor de custo	Ajuste de mercado	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Títulos livres							
Títulos para negociação							
Certificado de depósito bancário - pós	-	3.976	4.776	10.610	19.362	19.676	(314)
Certificado de depósito bancário - pré	-	60	59	1.288	1.407	1.253	154
Letras de câmbio - pós ⁽¹⁾	-	822	1.806	3.275	5.903	6.122	(219)
Letras de câmbio - pré	-	-	-	265	265	256	9
Certificado de recebíveis imobiliários - pós	-	-	-	156	156	156	-
Letras de crédito do agronegócio - pós	-	494	106	23	623	616	7
Letras de crédito imobiliário - pós	-	459	1.054	732	2.245	2.246	(1)
Certificado de operações estruturadas	-	-	-	788	788	788	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	18.810	-	-	18.810	18.815	(5)
Cotas de Fundos em Ações	1.402	-	-	-	1.402	1.402	-
Cotas de Fundos Imobiliárias	9.965	-	-	-	9.965	9.965	-
Cotas de Fundo em Participações	630	-	-	-	630	630	-
	11.997	24.621	7.801	17.137	61.556	61.925	(369)
Vinculados a operações compromissadas							
Títulos para negociação							
Certificado de depósito bancário - pós	-	-	-	199	199	198	1
Letras de crédito imobiliário - Pós	-	-	77	-	77	76	1
	-	-	77	199	276	274	2
Instrumentos financeiros e derivativos							
Mercado de termo a receber	-	231	53	-	284	286	(2)
	-	231	53	-	284	286	(2)
Vinculados à prestação de garantias							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	81.362	-	-	81.362	81.416	(54)
Cotas de Fundo de Investimentos - Multimercado	2.292	-	-	-	2.292	2.292	-
	2.292	81.362	-	-	83.654	83.708	(54)
Provisão para desvalorização de Títulos ⁽²⁾	-	(281)	(770)	(278)	(1.329)	(1.329)	-
Total:	14.289	105.933	7.161	17.058	144.441	144.864	(423)

(1) Incluso Letra de câmbio emitida pela Dacasa Financeira S/A..

(2) Para a data base 31/12/2019 foi constituída 100% de provisão referente aos títulos da Dacasa Financeira S/A, no montante de R\$ 1.329. No dia 13/02/2020, foi publicado o Ato do Presidente do Banco Central nº 1.349, que decretou a liquidação extrajudicial da Dacasa Financeira S/A. Nessa data, a Distribuidora detinha títulos com a Dacasa Financeira S/A no montante de R\$ 2.496 que estava 100% provisionado. O impacto no resultado contábil de 2020, considerando a reversão da provisão e a baixa para prejuízo desses títulos, bem como os efeitos fiscais, será de R\$ 169 negativo.

Banco Ourinvest S.A.
Demonstrações Contábeis Consolidadas
- Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2019 e 2018

						2018	
	Valor contábil					Valor de custo	Ajuste de mercado
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Títulos livres							
Títulos para negociação							
Certificado de depósito bancário - pós	-	1.667	2.322	9.574	13.563	13.661	(98)
Certificado de depósito bancário - pré	-	29	193	805	1.027	1.344	(317)
Letras de câmbio - pós	-	338	497	149	984	1.007	(23)
Letras de câmbio - pré	-	-	5	9	14	15	(1)
Letras de crédito do agronegócio - pós	-	129	41	93	263	262	1
Letras de crédito do agronegócio - pré	-	-	4	-	4	5	(1)
Letras de crédito imobiliário - pós	-	375	15	102	492	505	(13)
Letras de crédito imobiliário - pré	-	-	6	-	6	6	-
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	-	-	7.603	7.603	7.603	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	12.892	-	-	12.892	12.894	(2)
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	80	-	-	-	80	80	-
Cotas de Fundos em Participações	697	-	-	-	697	500	197
Cotas de Fundo Imobiliário	8.488	-	-	-	8.488	7.908	580
	9.265	15.430	3.083	18.335	46.113	45.790	323
Vinculados a operações compromissadas							
Títulos para negociação							
Certificado de depósito bancário - pós	-	-	59	2.496	2.555	2.604	(49)
Letras de crédito imobiliário - Pós	-	-	-	648	648	649	(1)
	-	-	59	3.144	3.203	3.253	(50)
Instrumentos financeiros derivativos							
Mercado de termo a receber	-	39	-	-	39	39	-
Diferencial a pagar - Swap	-	21	-	-	21	21	-
	-	60	-	-	60	60	-
Vinculados a prestação de garantia							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	45.247	45.247	45.262	(15)
Cotas de Fundo de Investimentos	2.163	-	-	-	2.163	2.163	-
	2.163	-	-	45.247	47.410	47.425	(15)
Total:	11.428	15.490	3.142	66.726	96.786	96.528	258

Os títulos estão classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento conforme circular Bacen nº 3.068/2001.

Os títulos e valores mobiliários são privados, classificados na categoria títulos para negociação e são apresentados no Ativo Circulante, independente do prazo de vencimento conforme Circular do Bacen nº 3.068. Encontram-se custodiados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo), as contas de fundos de investimentos imobiliários são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento divulgado pelo Boletim diário de informações – BDI, as cotas de fundos em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, e as cotas em direitos creditórios são fornecidas pelo administrador/custodiante do Fundo.

Os Certificados de Depósitos Bancários-Pós foram adquiridos com base na variação de 100,00% a 134,40% do Depósito Interfinanceiro – DI e com base na variação de 2,70% a.a a 7,50% a.a. mais Índice Nacional do Consumidor Amplo – IPCA e Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM, de acordo com a característica de cada operação. (2018 – 100,00% a 129,50% do DI e com base na variação de 6,10% a.a. a 7,50% a.a. do Índice Nacional do Consumidor Amplo – IPCA).

Os Certificados de Depósitos Bancários prefixados foram adquiridos com base na variação de 6,50% a.a. a 13,44% a.a., de acordo com a característica de cada operação (2018 – 7,29% a.a. a 13,64% a.a.).

As Letras de Câmbio foram adquiridas com base na variação de 112,00% a 132,00% do Depósito Interfinanceiro – DI e com base na variação de 5,60% a.a. mais Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, de acordo com a característica de cada operação (2018 – 110,00% a 127,00% do DI).

As Letras de Câmbio prefixadas foram adquiridas com base na variação de 7,09% a.a. a 9,79% a.a., de acordo com a característica de cada operação (2018 – 8,50% a.a. a 19,35% a.a.). Os Certificado de Recebíveis Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 2,09% a.a. acrescido do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM de acordo com a característica de cada operação.

As Letras de Crédito do Agronegócio foram adquiridos com base na variação de 92,00% a 100,00% do Depósito Interfinanceiro – DI, de acordo com a característica de cada operação (2018 – 88,00% a 100,00% do DI).

Em 2018 as Letras de Crédito do Agronegócio prefixadas foram adquiridos com base na taxa de a 5,57% a.a. a 5,70% a.a.; de acordo com a característica de cada operação.

As Letras de Crédito Imobiliário foram adquiridos com base na variação de 92,00% a 110,00% do Depósito Interfinanceiro – DI, com base na variação de 4,00% a.a. a 5,20% a.a.; mais Índice Nacional do Consumidor Amplo – IPCA e com base na variação de 5,25% a.a. a 7,30% a.a. mais Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, de acordo com a característica de cada operação (2018 – 92,00% a 115,00% do DI, com base na variação 4,80% a.a. a 4,95% a.a. mais o Índice Nacional do Consumidor Amplo – IPCA e com base na variação de 3,50% a.a. a 7,30% a.a. mais o Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM).

Os Certificados em Operações Estruturadas (COE) que corresponde a parte de Renda Fixa – Capital Protegido, cujo vencimento em 23/02/2021, de acordo com a característica de cada operação.

Os Certificados de Depósitos Bancários compromissados foram avaliados com base na variação de 116,50% do Depósito Interfinanceiro – DI (2018 – 115,00% a 116,50% do DI), com base na variação de 5,12% a.a.; mais Índice Nacional do Consumidor Amplo – IPCA (2018 - com base na variação de 5,12% a.a. a 7,20% a.a. mais Índice Nacional do Consumidor Amplo – IPCA).

As Letras de Crédito Imobiliário compromissadas foram adquiridos com base na variação de 95,00% do Depósito Interfinanceiro – DI, de acordo com a característica de cada operação (2018 – 95,00% a 107,00% do DI).

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas com aplicações interfinanceiras	2.209	4.692	6.232
Rendas com títulos de renda fixa	2.813	5.658	5.846
Resultado com títulos de renda fixa	3.652	9.895	15.611
Rendas de fundos de investimentos imobiliários	568	1.252	1.598
Ajuste de marcação a mercado	28	(478)	928
Provisão para desvalorização de Títulos	(1.329)	(1.329)	-
Total	<u>7.941</u>	<u>19.690</u>	<u>30.215</u>

c. Posição das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgadas em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. As operações em Instrumento financeiro derivativos são representadas como parte integrante do hedge do Banco e estão assim apresentadas:

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	Diferecial a receber (Ativo)	Diferecial a pagar (Passivo)	Notional	Diferecial a receber (Ativo)	Diferecial a pagar (Passivo)	Notional
Operações a termo - NDF						
Termo	286	(8.492)	381.593	39	(931)	53.708
MTM - Termo	(2)	(463)		-	-	
Swap						
Operações de Swap	-	(331)	2.117	21	(2.303)	112.424
Futuro						
Mercado - DI	110	(74)	319.095	115	(43)	3.093
Mercado - DDI	15.725	(5.120)	374.317	-	-	-
Mercado de câmbio em operações futuras	17.129	(5.136)	434.997	10.002	(9.829)	219.552
Total	<u>33.248</u>	<u>(19.616)</u>	<u>1.512.119</u>	<u>10.177</u>	<u>(13.106)</u>	<u>388.777</u>

c.1 Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações a termo - NDF	(7.548)	(6.067)	(4.324)
Resultado de Operações liquidadas - termo	912	2.137	(3.906)
Resultado de Operações de termo - aberto	(8.460)	(8.204)	(418)
Futuro	7.792	14.569	(21.934)
Resultado de Mercado - DI	129	396	410
Resultado de Mercado de câmbio	6.033	13.058	(25.561)
Operações de Day-Trade	1.630	1.115	3.217
Operações de Swap	1.931	1.359	(18)
Swap	1.931	1.359	(18)
Total	<u>2.175</u>	<u>9.861</u>	<u>(26.276)</u>

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

Estrutura a Termo / Opções / Futuro / Ptax – Banco Central do Brasil / Cotações em bolsas.

8 Operações de crédito / Títulos e créditos a receber

a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações de Crédito	39.325	68.605
Empréstimos e Títulos Descontados	36.588	68.035
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	1.122	-
Financiamentos Imobiliários	1.615	570
Títulos e Créditos a Receber	401.739	388.923
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	396.584	388.923
Aquisição de Recebíveis	5.155	-
Parcela a curto prazo	<u>441.064</u>	<u>457.528</u>
Operações de Crédito	4.196	2.839
Empréstimos e Títulos Descontados	4.166	1.438
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	30	-
Financiamentos Imobiliários	-	1.401
Títulos e Créditos a Receber	41.746	1.392
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	41.746	1.392
Parcela a curto prazo	<u>45.942</u>	<u>4.231</u>
Total de Crédito e Títulos a receber	<u>487.006</u>	<u>461.759</u>
Alineação de Bens	4.425	-
Exportação de Moedas - Entregues	2.027	-
Valores a Receber - ACE	40	-
Total de Produtos com Características de Crédito	<u>493.498</u>	<u>461.759</u>

- (1) Os títulos e créditos a receber são originados de transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos (Nota explicativa 8b e 8c) e estão sendo apresentados para efeito desta nota, em conjunto com as operações de crédito.

b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Indústria	106.204	47.880
Rural	3.237	1.131
Comércio	253.636	272.603
Outros serviços	108.456	118.579
Habitação	1.615	2.070
Pessoa Física	2.766	14.159
Intermediários Financeiros	17.584	5.337
Total	<u>493.498</u>	<u>461.759</u>

c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento

Faixas de vencimento	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos vencidos		
A partir de 15 dias	3.499	2.700
Créditos a vencer		
Até 3 meses	176.391	194.356
3 a 12 meses	263.242	260.472
1 a 3 anos	45.490	3.809
Acima de 3 anos	4.876	422
Total	<u>493.498</u>	<u>461.759</u>

d. Carteira de Créditos/Títulos a Receber/ Outros créditos e câmbio da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de operações de crédito		Outros Créditos / Câmbio		Provisão requerida	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
AA	0%	209.396	193.054	-	-	-	-
A	0,5%	126.207	244.595	6.491	-	(663)	(1.223)
B	1%	131.821	16.481	-	-	(1.318)	(165)
C	3%	14.578	2.547	-	-	(437)	(76)
D	10%	2.144	344	-	-	(214)	(34)
E	30%	737	3.256	-	-	(221)	(977)
F	50%	167	250	-	-	(84)	(125)
G	70%	254	189	-	-	(178)	(133)
H ⁽¹⁾	100%	1.702	1.043	-	-	(3.649)	(1.043)
Total		487.006	461.759	6.491	-	(6.765)	(3.777)

(1) Em 31 de dezembro de 2019 foi provisionado um valor da ação de cobrança de R\$ 2.848, em função de cobrança financeira em juízo.

e. Resultado das operações de crédito

	2º Sem/2019	2019	2018
Operações de crédito	1.821	4.002	3.383
Rendas de empréstimos	1.391	3.272	2.791
Rendas de financiamentos – Moedas estrangeiras	253	349	-
Rendas de financiamentos – Interveniência	-	11	48
Rendas de financiamentos – Habitacional	177	370	544
Outras receitas e despesas operacionais	70.619	111.973	93.365
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	150	312	256
Antecipação de recebíveis	1.071	4.165	17.274
Resultado de cessão de operações de crédito	69.398	107.496	75.835
Resultado com operações de crédito	72.440	115.975	96.748

f. Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa

	2º Sem/2019	2019	2018
Provisão p/ créditos em liquidação duvidosa			
Constituição de Provisão	(6.043)	(14.334)	(7.125)
Reversão de provisão	2.733	4.532	3.588
Total	(3.310)	(9.802)	(3.537)

g. Seguros e Garantias

A carteira do Conglomerado tem cerca de 63,51% (2018 – 63,72%) pelos seguintes instrumentos em garantia: seguros de crédito, garantias fidejussórias, alienação fiduciária e cessão de direitos creditórios de aplicações financeiras de renda fixa e variável. As operações com cartão de crédito são derivadas exclusivamente de compras com notas fiscais, feitas em estabelecimentos credenciados.

9 Outros créditos

	2019	2018
Carteira de câmbio	153.625	172.393
Rendas a receber	6.900	5.184
Negociação e intermediação de valores	24.104	11.544
Títulos e créditos a receber ⁽¹⁾	443.485	390.315
(-) Provisão	(3.818)	(1.823)
Créditos Tributários	3.248	4.346
Diversos	18.676	21.843
Total	646.220	603.802

(1) Referem-se a transação de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, que podem incorrer em taxa de desconto quando da antecipação de pagamentos aos lojistas. O ganho de tais antecipações é registrado de acordo com a liquidação do contrato na conta de receitas de antecipações de recebíveis (nota explicativa 8a).

(2) Conforme Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda com parte do pagamento em Dação de 11/01/19 foi vendido à AMR Empreendimentos Imobiliários Ltda., os prédios e respectivo terreno situados à Rua Maria Paula, 184 e 186 e Travessa Noschese, no 17º Subdistrito - Bela Vista no valor total de R\$ 12.450 nos quais 50% são de nossa propriedade a serem quitados em até 60 meses a contar de 26/02/2019. O saldo refere-se ao valor em aberto até em 31 de dezembro de 2019.

a. Carteira de câmbio

As operações de câmbio estão apresentadas a seguir:

	2019	2018
Ativo - Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	93.396	120.966
Direitos sobre vendas de câmbio	63.002	54.857
Exportação - letras entregues	2.027	63
(-) Adiantamento de Moeda Nacional	(4.840)	(3.493)
Rendas a receber de ACE	40	-
Total	153.625	172.393
Passivo - Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	(62.656)	(54.190)
Obrigações por compra de câmbio	(92.903)	(112.773)
Total	(155.559)	(166.963)

a.1 Resultado de Operações de Câmbio

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas com banqueiros no exterior	35.609	69.635	57.486
Rendas com disponibilidade no país	41.847	61.904	72.759
Resultado do câmbio comprado/vendido	(874)	(8.019)	7.527
Ordem de pagamento a cumprir	16.752	40.014	37.943
Rendas com cartão	(402)	115	59
Rendas com operação de cheque	1.822	1.822	267
Outros	1.123	1.123	697
Total	<u>95.877</u>	<u>166.594</u>	<u>176.738</u>

b. Créditos tributários

Natureza e origem dos créditos tributários - 2019

Contas	Suppl. ADM ⁽¹⁾		Suppl. CIA Sec. ⁽²⁾		Total
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Diferencial a Receber Operações de Swap	-	-	-	-	-
Diferencial a Pagar Operações de Swap	81	49	-	-	130
Ajuste a Valor de Mercado	11	6	-	-	17
Provisão para Devedores Duvidosos	35	21	-	-	56
Provisão de Juros e Variação Cambial	43	26	-	-	69
Provisão Bônus/Remuneração Variável	511	307	-	-	818
Provisão Passivos Contingentes	79	47	-	-	126
Outras Provisões	947	568	381	136	2.032
Total:	1.707	1.024	381	136	3.248

Natureza e origem dos créditos tributários - 2018

Contas	Suppl. ADM ⁽¹⁾		Suppl. CIA Sec. ⁽²⁾		Total
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Diferencial a Receber Operações de Swap	-19	-15	-	-	(34)
Outros créditos em liquidação	-	-	384	138	522
Diferencial a Pagar Operações de Swap	550	440	-	-	990
Ajuste a Valor de Mercado	83	66	-	-	149
Provisão para Devedores Duvidosos	25	20	-	-	45
Provisão de Juros e Variação Cambial	-609	-487	-	-	(1.096)
Provisão Bônus/Remuneração Variável	1.428	1.142	-	-	2.570
Provisão Passivos Contingentes	147	118	-	-	265
Outras Provisões	459	364	83	29	935
Total:	2.064	1.648	467	167	4.346

- (1) A Supplier Administradora Cartões de Crédito S/A adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social, 15% para os créditos tributários com expectativa de realização até dezembro de 2020.
- (2) A Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social, 9% para os créditos tributários.

Movimentação do crédito tributário

Movimentação dos créditos tributários no período - 2019			
Contas	Suppl. ADM de Cartões de Crédito S.A.	Supplier Companhia Securitizadora de Créditos	Total
Saldo no início do período	3.722	635	4.357
Constituição no período	2.070	250	2.320
Reversão / realização no período	(3.061)	(368)	(3.429)
Saldo no final do semestre	2.731	517	3.248

Movimentação dos créditos tributários no período - 2018			
Contas	Suppl. ADM de Cartões de Crédito S.A.	Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Total
Saldo no início do período	2.635	959	3.594
Constituição no período	2.640	73	2.713
Reversão / realização no período	(1.563)	(398)	(1.961)
Saldo no final do semestre	3.712	634	4.346

Expectativa de realização

Período	Suppl. ADM de Cartões de Crédito S.A.	Supplier Companhia Securitizadora de Créditos	Total 2019
2020	2.731	517	3.248
Total	2.731	517	3.248

10 Outros valores e bens

	2019	2018
Bens não de uso próprio ⁽¹⁾	-	4.118
Seguros a apropriar	2.991	879
Total	2.991	4.997

(1) Venda de Alienação de Bens não de Uso Próprio – BNDU.

11 Outros Investimentos

	2019	2018
Obras de Arte	16	12
Total	16	12

12 Imobilizado de uso

	2019			2018	
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação	Valor residual	Valor residual
Outras Imobilizações de Uso					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.910	(1.311)	1.599	1.138
Sistemas de Segurança, Comunicações e Transporte	10%	854	(530)	324	295
Sistemas de Processamento de Dados	20%	6.479	(3.857)	2.622	2.238
Total		10.243	(5.698)	4.545	3.671

13 Intangível

	2019			2018	
	Custo	Amortização	Saldo líquido	Saldo líquido	
Licença de Uso - Adquirida até out/13	5.141	(4.346)	795	516	
Licença de Uso - Adquirida após out/13	1.805	(1.436)	369	675	
Total	6.946	(5.782)	1.164	1.191	

Segregação de aquisição do intangível conforme carta-circular BACEN nº 3.624 de dezembro de 2013.

14 Depósitos

a. Carteira

	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 5 anos	Total 2019	Total 2018
Depósito a prazo – Pós fixado	93.664	45.089	64.075	202.828	124.800
Depósito a prazo – Pré fixado	-	-	11.780	11.780	5.249
Total	93.664	45.089	75.855	214.608	130.049
Parcela a curto prazo				138.753	88.758
Parcela a longo prazo				75.855	41.291

b. Despesas com operações de captação do mercado

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósito interfinanceiro	(95)	(152)	(14)
Depósito a prazo	(5.206)	(9.584)	(10.489)
Despesas de contribuição FGC	(163)	(281)	(324)
Operações compromissadas	(13)	(96)	(346)
Letras de crédito do agronegócio	(2.979)	(6.260)	(4.376)
Letras de crédito imobiliário	(6)	(20)	(222)
Letras financeira	(495)	(1.013)	(1.064)
Total	<u>(8.957)</u>	<u>(17.406)</u>	<u>(16.835)</u>

15 Obrigações por operações compromissadas

	Indexador	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
		Revenda a Liquidar Ativo	Recompra a Liquidar (Passivo)	Revenda a Liquidar Ativo	Recompra a Liquidar (Passivo)
LCA - Venc. Jul/2020	95,00% CDI	-	-	227	(225)
LCA - Venc. Fev/2022	107,00% CDI	-	-	227	(231)
LCA - Venc. Abr/2020	95,00% CDI	-	-	194	(193)
CDB - Venc. Mar/2021	5,12% IPCA	-	-	173	(182)
CDB - Venc. Jul/2019	115,00% CDI	-	-	59	(60)
CDB - Venc. Jul/2019	116,50% CDI	-	-	226	(233)
CDB - Venc. Abr/2021	5,70% IPCA	-	-	2.097	(2.129)
CDB - Venc. Mar/2021	5,12% IPCA	199	(198)	-	-
CDB - Venc. Abr/2020	9,50% IPCA	77	(76)	-	-
LFT - Venc. Set/2022	4,80% Pré-Fixado	-	(10.408)	-	-
LFT - Venc. Mar/2022	4,80% Pré-Fixado	-	(6.602)	-	-
Total		<u>276</u>	<u>(17.284)</u>	<u>3.203</u>	<u>(3.253)</u>

16 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares

				<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares					
Letras de Crédito Imobiliário - Pós ⁽¹⁾	-	-	-	-	538
Letras de Crédito do Agronegócio - Pós ⁽²⁾	118.300	8.600	-	126.900	137.926
Letra Financeira Subordinada ⁽³⁾	-	-	12.303	12.303	12.335
Total	<u>118.300</u>	<u>8.600</u>	<u>12.303</u>	<u>139.203</u>	<u>150.799</u>
Parcela a curto prazo				126.900	138.464
Parcela a longo prazo				12.303	12.335

(1) Em 2018, as Letras de Crédito Imobiliários foram emitidas com base na variação de 95,00% a.a. a 96,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

- (2) As Letras de Crédito do Agronegócio foram emitidas com base na variação de 93,00% a.a. a 105,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2018 – 92,00% a.a. a 95,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro - DI).
- (3) As Letras financeiras subordinadas são caracterizadas por instrumento de captação do Banco, com vencimento em 30/08/2022, a taxa de 100,00% do CDI do Depósito Interfinanceiro.

17 Relações Interdependências - Ordens de pagamento

As ordens de pagamento são representadas por remessas financeiras de recursos “do” e “para” o exterior, em moeda estrangeira ou em reais. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo em ordens no exterior a cumprir contemplava no montante de R\$ 34.817 (2018 - R\$ 43.039).

18 Obrigações por empréstimos e repasses

No Exterior	2019	2018
Saldo inicial	64.654	10.119
Novas contratações	10.000	88.908
Juros / Variação Cambial / Marcação a Mercado	4.622	(3.765)
Liquidação	(71.041)	(30.608)
Total	8.235	64.654

As obrigações por empréstimo no exterior, em 31 de dezembro de 2019, referem-se a empréstimos em dólar e euros no montante total de R\$ 8.235 (2018 - R\$ 64.654), com vencimento a ocorrer em 02/2020 cuja taxa de juros média é de 4,7 % a.a. (2018 - 4,7%). O resultado das operações incluindo juros, variação cambial e marcação a mercado de empréstimos auferida em 2019 totalizou R\$ 12.628 (2018 - R\$ 2.007).

No País	2019	2018
Saldo inicial	4.924	-
Novas contratações	72.000	5.000
Atualização	1.701	9
Marcação a Mercado	85	(85)
Liquidação	(734)	-
Total	77.976	4.924

As obrigações por empréstimo no país, em 31 de dezembro de 2019, tem montante total de R\$ 77.976 (2018 - R\$ 4.924), com vencimento em março de 2019 cuja taxa é de 125,60% do CDI. A despesa com juros totalizou R\$ 1.852 (2018 - R\$ 9).

19 Outras obrigações

a. Sociais e Estatutárias

As obrigações em sociais e estatutárias refere-se as provisões em participações no lucro R\$ 1.746 (2018 – R\$ 1.070) e dividendos mínimos obrigatório R\$ 803.

b. Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher, e valores em processos judiciais e administrativos que foram provisionados/regularizados da seguinte forma:

	2019	2018
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ lucro	13.014	17.258
Impostos e Contribuições a recolher	9.088	6.999
Total	22.102	24.257

c. Outras obrigações - negociação e intermediação de valores

	2019	2018
Liquidações pendentes ⁽¹⁾	53.369	29.810
Obrigações por empréstimos de ouro ⁽²⁾	54.411	44.144
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	3.074	1.620
Outros	25	-
Total	110.879	75.574

(1) Os valores em liquidação pendente referem-se aos contratos que devido à falta, atraso ou pagamento parcial na emissora (Supplier), resultaram na concessão de novos empréstimos pelo Banco aos associados da Supplier.

(2) O empréstimo com vencimento em fevereiro de 2020.

d. Diversas - outras obrigações

	2019	2018
Obrigações para aquisição de bens e direitos	78	41
Despesas de pessoal	10.884	11.507
Passivo contingente ⁽¹⁾	934	1.258
Credores diversos – país	189.624	176.422
Serviços administrativos	4.994	3.989
Serviços de câmbio	3.178	3.130
Serviços com transportes e segurança	2.499	1.465
Outros despesas administrativas	403	4.080
Total	212.594	201.892

	31/12/2018				31/12/2019			
	Quantidades	Valor	Ajuste Selic	Saldo Final	Quantidades	Valor	Ajuste Selic	Saldo Final
Risco provável								
Tributário	11	-	-	-	2	8	80	88
Cíveis	28	393	184	577	19	229	153	382
Trabalhista	3	656	25	681	2	439	25	464
Total	42	1.049	209	1.258	23	676	258	934
Perda Possível								
Trabalhista	2	-	-	-	7	-	-	-
Cíveis	46	1.242	-	1.242	89	821	-	821
Tributário	-	-	-	-	1	96.019	-	96.019
Administrativo	2	-	-	-	3	421	-	421
Total	50	1.242	-	1.242	100	97.261	-	97.261
Perda Remota								
Tributario	10	244.194	-	244.194	6	-	-	-
Cíveis	64	13	-	13	15	1	-	1
Tributário	-	-	-	-	3	155.770	-	155.770
Trabalhista	1	180	-	180	2	886	-	886
Total	75	244.387	-	244.387	26	156.657	-	156.657

O Conglomerado Prudencial possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda provável, o Conglomerado analisa os processos registra os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - 2019					
	Banco Ourinvest S.A.	Ourinvest DTVM S.A.	Suppl. Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Supplier Companhia Securizadora de Créditos Financeiros	Consolidado
Resultado antes do IR e CS do semestre	13.454	5.946	36.689	3.294	59.383
Participação no Lucro	(860)	(286)	-	-	(1.146)
Juros sobre o Capital próprio	(6.300)	(1.300)	(3.603)	(903)	(12.106)
Adições					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.570	-	-	-	3.570
Despesas indedutíveis	276	191	-	-	467
Ajuste ao valor de mercado	732	210	(203)	-	739
Termo a liquidar	7.739	-	-	-	7.739
Emprestimo	-	-	2.263	-	2.263
Swap	-	-	7.521	-	7.521
Donativos	-	20	-	-	20
Provisões	-	-	(11.882)	-	(11.882)
Contingências	79	-	-	-	79
Outros	-	-	1.242	(16)	1.226
Exclusões					
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(572)	-	-	-	(572)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(1.812)	-	(1.812)
Equivalência patrimonial	-	-	206	-	206
Total	18.118	4.781	30.421	2.375	55.695
(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - Limite 30%	-	-	-	-	-
Base de cálculo	18.118	4.781	30.421	2.375	55.695
Imposto de renda	4.385	1.151	5.665	-	11.201
Contribuição social	2.718	717	4.180	-	7.615
Ativo fiscal diferido	-	-	2.808	-	2.808
Total	7.103	1.868	12.653	-	21.624

Imposto de renda e contribuição social - 2018					
	Banco Ourinvest S.A.	Ourinvest DTVM S.A.	Suppl. Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Supplier Companhia Securizadora de Créditos Financeiros	Consolidado
Resultado antes do IR e CS do exercício	14.792	8.478	31.104	4.475	58.849
Participação no Lucro	(1.280)	(198)	-	-	(1.478)
Juros sobre o capital próprio	(6.600)	(1.182)	(4.490)	-	(12.272)
Adições					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	607	-	-	-	607
Despesas indedutíveis	(2.120)	3	-	-	(2.117)
Ajuste ao valor de mercado	(590)	(338)	227	-	(701)
Desp. De provisões com passivos contingentes	119	-	-	-	119
Termo a liquidar	416	-	-	-	416
Emprestimo	-	-	(2.436)	-	(2.436)
Swap	-	-	16.219	-	16.219
Donativos	-	30	-	-	30
Crédito tributário	-	-	-	(1.278)	(1.278)
Bônus	-	-	5.506	-	5.506
Redução do valor recuperável	-	-	875	(296)	579
Outros	-	-	4.281	-	4.281
Exclusões					
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(547)	-	-	-	(547)
Swap	-	-	(14.277)	-	(14.277)
Equivalência patrimonial	-	-	(3.180)	-	(3.180)
Reversão de provisões operacionais	-	-	(8.054)	-	(8.054)
Outros	(130)	-	-	-	(130)
Total	4.667	6.793	25.775	2.901	40.136
(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - Limite 30%	-	-	-	-	-
Base de cálculo	4.667	6.793	25.775	2.901	40.136
Total	(2.048)	(2.977)	(11.041)	-	(16.236)
Imposto de renda (Deduzido incentivos fiscais em 2016 - R\$ 370)	(1.115)	(1.630)	(6.616)	-	(9.361)
Contribuição social	(933)	(1.347)	(4.425)	-	(6.705)
Ativo fiscal diferido	-	-	(170)	-	(170)

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de prejuízos acumulados e de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificadas no ativo não circulante e passivo não circulante. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de Créditos Tributários não constituídos de diferenças temporárias totalizou R\$ 3.809 (2018 - R\$ 7).

21 Patrimônio líquido

	2019	2018
Capital Social - Controlador	81.000	81.000
Ações Ordinárias no País	40.500	22.000
Ações Preferenciais no País	40.500	22.000
Aumento de Capital	-	37.000
Reservas de Lucros - Controlador	22.482	23.291
Reservas Legal	847	243
Reservas Especiais de Lucro	21.635	23.048
Participação de Não Controladores	63.858	95.666
Total	167.340	199.957

Capital Social do Controlador

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31/01/2018, foi deliberado um aumento do capital social para R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais) já homologado pelo Banco Central, com aproveitamento de reservas de lucros, mantido a mesma quantidade de ações.

Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26/12/2018, foi deliberado um aumento do capital social para R\$ 81.000 (oitenta e um milhões de reais), com aproveitamento de reservas de lucros. Em 26 de fevereiro de 2019, publicado no Diário Oficial da União aprovação da alteração do capital.

Reserva legal do Controlador

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2019 a reserva legal totalizou R\$ 847 (2018 – R\$ 243).

Reservas especiais de lucros do Controlador

O saldo das reservas especiais de lucros totalizou R\$ 21.635 (2018 – R\$ 23.048). Após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados.

Dividendos e juros sobre o capital próprio do Controlador

Em cumprimento a carta circular BACEN nº 3.935 - 25/02/2019, os dividendos mínimos obrigatórios e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos em contas de patrimônio líquido quando são aprovados pelos acionistas do Controlador. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social.

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26.12.1995, durante o ano de 2019 destinou a título de juros sobre o capital próprio R\$ 7.482 (2018 - R\$ 12.272); ora aprovado, os pagamentos de R\$ 5.398 dentro do exercício findo de 31 de dezembro de 2019, e R\$ 2.085 com limite de pagamento até o dia 31 de janeiro de 2020 aos seus acionistas deduzidos do eventual imposto de renda retido na fonte.

Capital Social do Não Controlador

O Capital Social do Não Controlador totalizou R\$ 29.238 (2018 – R\$ 71.738) está representado por 305.601.617 ações, sendo 305.601.617 ON e 300.601.450 PN, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

Reserva legal do Não Controlador

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2019 a reserva legal totalizou R\$ 806 (2018 – R\$ 2.402).

Reservas especiais de lucros do Não controlador

O saldo das reservas especiais de lucros totalizou R\$ 33.813 (2018 – R\$ 21.526). Após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados.

22 Receitas de Prestação de Serviços

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Administração de fundo de investimento imobiliário	1.606	3.016	2.678
Comissão e colocação títulos	13.817	22.800	16.167
Tarifas bancárias	33.757	51.851	22.344
Corretagens em oper.bolsa/custódia	2.794	4.419	2.317
Tarifas de operações de câmbio	338	3.370	3.950
Total	<u>52.312</u>	<u>85.456</u>	<u>47.456</u>

23 Despesa de Pessoal

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração	(40.494)	(81.017)	(69.406)
Encargos	(11.957)	(23.760)	(21.945)
Benefícios	(7.646)	(15.003)	(12.534)
Treinamento	(312)	(688)	(713)
Total	<u>(60.409)</u>	<u>(120.468)</u>	<u>(104.598)</u>

24 Outras Despesas Administrativas

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(31.941)	(59.999)	(39.384)
Depreciações e amortizações	(607)	(1.632)	(1.942)
Propaganda, promoções e publicidade	(1.500)	(2.435)	(2.007)
Processamento de dados	(3.307)	(6.116)	(4.480)
Comunicações	(1.674)	(3.262)	(2.796)
Aluguéis	(1.927)	(4.316)	(4.348)
Transportes e viagens	(734)	(1.328)	(1.064)
Segurança e vigilância ⁽¹⁾	(11.630)	(18.721)	(15.652)
Manutenção e conservação de bens	(1.309)	(2.003)	(1.353)
Contribuições filantrópicas	(221)	(288)	(235)
Serviços de sistema financeiro	(11.646)	(21.384)	(18.386)
Água, energia e gás	(259)	(483)	(412)
Seguros	(2.798)	(7.038)	(7.022)
Outras	(9.202)	(17.418)	(8.428)
Total	<u>(78.754)</u>	<u>(146.422)</u>	<u>(107.509)</u>

(1) Custo de segurança e custódia das movimentações de transporte de valores.

25 Despesas Tributárias

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesa com ISS	(2.480)	(3.887)	(2.349)
Despesa com COFINS	(11.593)	(20.141)	(15.795)
Despesa com PIS	(2.018)	(3.499)	(2.705)
Tributos estaduais, municipais e federais	(2.349)	(5.016)	(3.386)
Total	<u>(18.440)</u>	<u>(32.543)</u>	<u>(24.235)</u>

26 Outras Receitas Operacionais

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recuperação de encargos e despesas	90	99	5.565
Variações monetárias	159	159	9.823
Reversão de outras provisões	1.314	18.631	130
Total	<u>1.563</u>	<u>18.889</u>	<u>15.518</u>

27 Outras Despesas Operacionais

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Descontos concedidos - Clientes - Supplier	(3.786)	(4.909)	(2.448)
Passivos contingente	79	44	(249)
Despesas financeiras	(421)	(661)	19
Despesas diferidas	(105)	(428)	-
Despesas com riscos operacionais	(247)	(544)	-
Controles operacionais	(62)	(71)	-
Outros	(179)	(499)	(3.802)
Total	<u>(4.721)</u>	<u>(7.068)</u>	<u>(6.480)</u>

28 Resultado não operacional

	<u>2º Sem/2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Seguro	(6)	(6)	(1.166)
Tarifas de Ocupação	-	785	-
Outros	270	270	(1.349)
Total	<u>264</u>	<u>1.049</u>	<u>(2.515)</u>

29 Limites operacionais - Acordo Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 8,00% (2018 de 8,625%) mais adicional de Capital Principal de 2,50% (2018 de 1,875%) do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, objetivando fazer frente aos riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez ao Banco. A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de mercado, risco de crédito e riscos operacionais. Este índice está sendo calculado de forma consolidada.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio de referência	127.989	127.662
Patrimônio de referência exigido	<u>94.199</u>	<u>97.324</u>
Parcela de risco de crédito	43.459	45.333
Parcela de risco de mercado	19.041	16.708
Parcela de risco operacional	31.699	35.283
Total do ativo ponderado pelo risco	<u>1.177.492</u>	<u>1.128.393</u>
Índice de Basileia	10,87%	11,31%

30 Transações com partes relacionadas ao Conglomerado

As transações com Partes relacionadas foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05.

	2019		2018	
	Ativo	Receita /(Despesas)	Ativo	Receita /(Despesas)
Pessoa Física	94.908	2.376	84.574	(70)
Certificado de Depósito Bancário	10.360	2.085	8.613	3.389
CDB Banco CDI	1.412	-	2.728	(1.196)
Certificado em Operações Estruturadas	560	-	158	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	71.396	-	60.422	-
Letra de Câmbio	5.273	291	4.420	-
Letra de Crédito do Agronegócio	3.816	-	5.484	361
Letra de Crédito Imobiliários	2.091	-	2.749	(2.624)

Outras partes relacionadas - pessoal-chave da administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 6.319 (2018 - R\$ 5.319). O Conglomerado não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Em 29/10/2018, o Banco Central do Brasil editou a Resolução nº4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019, as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- **Artigo 6º:** As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- **Artigo 7º:** Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - (a) 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e;
 - (b) 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

31 Administração de recursos de terceiros/residentes no exterior

O Conglomerado é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos de terceiros e residentes no exterior cujo ativo em contas de compensação são:

Administração de fundos	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo de Investimento Imobiliário Península	3.922.121	3.149.520
Fundo de Investimento Ourinvest REI	96.991	97.437
Fundo de Investimento Ourinvest Cyrella	83.857	52.519
Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Logística	239.727	-
Fundo de Investimento OI Fundos de Fundos	76.686	-
Carteira de investimento no exterior	4.921	-
Total	<u><u>4.424.303</u></u>	<u><u>3.299.476</u></u>

32 Outras informações

- (a) Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 1.242.806 (2018 - R\$ 732.416).
- (b) A cobertura de seguros contratados considera os riscos corporativos (operações, transações e riscos) de R\$ 15.000 (2018 – R\$ 15.000); seguro para operações de crédito oriundas do cartão de compras Supplier, no total de R\$ 34.904 (2018 – R\$ 133.861), riscos de ocupação (incêndio, danos elétricos, responsabilidades civis) de R\$ 8.491 (2018 – R\$ 9.959), seguros de veículos R\$ 134 (2018 – R\$ 134), seguro de funcionários no total de R\$ 34.671 (2018 – R\$ 471) e seguro cibernético no total de R\$ 10.000 (2018 - Zero).
- (c) O Conglomerado não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.

Em Instrumento particular firmado em 19/07/2019, os acionistas da Ourinvest DTVM celebraram com o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG”) um contrato de compra e venda de ações, por meio do qual o BTG se comprometeu a adquirir 80% do capital social total da Ourinvest DTVM, após superadas determinadas condições precedentes, em especial a aprovação da operação pelo BACEN e pelo CADE.

33 Eventos subsequentes

- (a) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15/01/2020, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 15.438, sendo a totalidade do valor oriundo da reserva especial de lucros, a serem pagos até 30/01/2020. Também nesta data foram aprovados o aumento do capital social em R\$ 7.953, que passará dos atuais R\$ 19.238, representados por 295.601.617 ações ordinárias, para R\$ 27.191, representados por 350.750.990 (trezentos e cinquenta milhões, setecentos e cinquenta mil, novecentas e noventa ações) ações ordinárias nominativas e a assinatura de Contrato de Mútuo entre a Companhia e a Supplier Participações no valor de R\$ 8.004.252,78 (oito milhões, quatro mil, duzentos e cinquenta e dois reais e setenta e oito centavos), a serem recebidos pela Companhia, em parcela única, em 27/01/2023.

- (b) Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 31/01/2020, foi aprovada a cisão parcial da Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A., sendo o valor de R\$ 24.691, referente ao investimento da Supplier Adiminsitradora de Cartões de Crédito S.A. na Supplier Securitizadora de Créditos Financeiros, cindido a favor de Supplier Participações S.A.. Com essa operação o controle acionário da Supplier Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. passa a ser da Supplier Participações S.A. O capital social da Companhia é, por meio deste ato, reduzido no valor de R\$ 24.691, passando dos atuais R\$ 27.191 para R\$ 2.500.
- (c) Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades comerciais globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão como seu impacto final, o que pode ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global. A Administração do Prudencial não acredita que haja impacto financeiro nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 como resultado deste evento subsequente, porém está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao coronavírus e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos relevantes e melhores práticas gerais de resposta a pandemia.